

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ruth Gorete dos Santos Carvalho
DANIELLY XAVIER RIOS

Autores: EVELLYN CAROLINE RODRIGUES FERNANDES
BRENA LETICIA DA SILVA BACELAR
ADRIANA SOUSA CARVALHO DE AGUIAR

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde abertos e comunitários para atendimento de pessoas com transtornos mentais distribuídos nas modalidades: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS I e CAPS ad. A resolução nº 678 de 2021 estabelece competências ao enfermeiro, como: realizar o Processo de Enfermagem (PE) por meio da consulta de enfermagem em saúde mental, participar das ações de psicoeducação de usuários, familiares e comunidade, prescrever cuidados de enfermagem, promover ações para o desenvolvimento do processo de reabilitação psicossocial e efetuar o registro no prontuário do paciente. Objetivo: Relatar a experiência da assistência de enfermagem prestada aos pacientes acompanhados num Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) modalidade tipo II, em Teresina, Piauí. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre assistência de enfermagem realizada durante estágio na disciplina de Saúde Mental, 7º período do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), em novembro de 2023 em um CAPS II de Teresina. Resultados: Os estudantes realizaram reconhecimento de campo, foram apresentados à equipe e distribuíram-se nos setores para que todos acompanhassem consulta de enfermagem, terapia ocupacional e educação física e realizaram educação em saúde, sob supervisão da docente de campo e enfermeira do setor. Na consulta de enfermagem, houve abordagem holística ao paciente, coleta de dados sobre farmacoterapia, manifestações clínicas, emoções, nutrição, autocuidado, lazer, sono e repouso, orientações terapêuticas e registro em prontuário da assistência prestada. A terapia ocupacional contou com atividades que estimulam o intelecto, coletividade e memória, através de bingos, musicoterapia e oficinas de artes. Os grupos de exercícios possuíam grande adesão dos pacientes, que favorecem a evolução e recuperação, pois liberam endorfina e serotonina, promovendo bem-estar e felicidade. Por fim, as estudantes dividiram-se para elaborar ações de educação em saúde com os pacientes na sala de espera, abordando temas como ansiedade, álcool e outras drogas, alimentação saudável e técnicas de alongamento. Conclusão: A experiência aprimorou competências ético-profissional diante do atendimento humanizado ao paciente em sofrimento psíquico. Percebeu-se ainda, a importância do enfermeiro na saúde mental e psiquiátrica como educador na promoção da saúde e qualidade de vida dos usuários da Rede de Atenção Psicossocial.